

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Disciplina: História Moderna II (FLH-0232)
Docente responsável: Breno Leal Ferreira (brenoferreira@usp.br)
Períodos: Noturno (4ª feira) e Vespertino (5ª feira)
2º Semestre de 2022

Título: “Ideias e Revoluções, Revoluções e Ideias”

Objetivos

O curso tem por objetivo examinar a história da Europa (com ênfase em Grã-Bretanha e França), do fim da Guerra dos Trinta Anos (1648) à Revolução Francesa (1789), com base na análise crítica da historiografia e textos de época. A partir de meados do século XVII, enquanto a Inglaterra passa por revoluções que acabam por limitar o poder real, na França o Absolutismo monárquico se consolida. É a mesma época de início do Iluminismo, de acordo com recente historiografia. Propõe-se estudar as relações entre as ideias/cultura e as revoluções que põem fim ao Antigo Regime (Inglesas, Francesa e Industrial), compreendidas a partir das transformações estruturais desenvolvidas no âmbito econômico.

Conteúdo

Aula 1 – Apresentação do programa e questões iniciais

Aula 2 – Crise do século XVII e Estado (Absolutista): discussões teóricas.

Texto: HOBSBAWM, Eric. “A crise geral da economia europeia no século XVII”. In: SANTIAGO, Theo Araujo (Org.). *Capitalismo: transição*. São Paulo: Editora Moraes, s/d, p.89-108.

Aula 3 – Sucessão de hegemonias, direito (inter)nacional e justificativas teórico-jurídicas do poder

Texto: KOSELLECK, Reinhart. “O futuro passado dos tempos históricos”. In: _____. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2006, p.21-39.

Aula 4 – Sociedade de corte e Absolutismo

Texto: ELIAS, Norbert. “Etiqueta e cerimonial: comportamento e mentalidade dos homens como funções da estrutura de poder de sua sociedade”. In: _____. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001, p.97-131.

Aula 5 – História e historiografia das Luzes

Texto: ESPINOSA, Baruch de. “VI. Dos milagres”, “VII. Da interpretação da Escritura” e “XX. Onde se demonstra que num Estado livre é lícito a cada um pensar o que quiser e dizer aquilo que pensa”. In: _____. *Tratado teológico-político* [1670]. São Paulo: Martins Fontes, pp.95-139 e 300-310.

Aula 6 – História e historiografia das Revoluções Inglesas

Texto: HILL, Christopher. “Levellers e levellers autênticos”. In: _____. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p.117-155.

Aula 7 – Thomas Hobbes e a Revolução Puritana

Texto: HOBBS, Thomas. “XIII. Da condição natural da humanidade relativamente à sua felicidade e miséria”, “XIV. Da primeira e segunda leis naturais, e dos contratos”, “XVII. Das causas, geração e definição de um estado”, “XVIII. Dos direitos dos soberanos por instituição”. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil* [1651]. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000, pp.107-121 e 141-151.

Aula 8 – Revoluções Inglesas e capitalismo

Texto: WOOD, Ellen Meiskins. “A origem agrária do capitalismo”. In: _____. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001, p.75-100.

Aula 9 – A ideia de progresso e o pensamento sobre educação nas Luzes

Texto: ROUSSEAU, Jean-Jacques. “Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens” [1755]. In: *Rousseau*. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.233-282.

Aula 10 – O “Iluminismo escocês” e a Economia Política

Texto: SMITH, Adam. “1. Do princípio que dá origem à divisão do trabalho” (Volume I) e “1.1 Das despesas com a defesa” (Volume II). In: _____. *Inquérito sobre a natureza e as causas da riqueza das nações* [1776]. 2 Volumes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d, pp.93-98 e 289-313.

Aula 11 – Revolução Industrial, classe operária e cultura

Texto: THOMPSON, Edward Palmer. “Exploração”. In: _____. *A formação da classe operária inglesa*. Vol. II: A maldição de Adão. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987, p.11-38.

Aula 12 – O Iluminismo fez a Revolução Francesa?

Texto: CHARTIER, Roger. “Será que os livros fazem revoluções?”. In: _____. *As origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Editora UNESP, 2009, p.113-146.

Aula 13 – História e historiografia da Revolução Francesa

Texto: GÉRARD, Alice. “Paixões contemporâneas e debates eternos (1789-1815)”. In: _____. *A Revolução Francesa (mitos e interpretações)*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p.16-34.

Aula 14 – A ideia de igualdade e os direitos da mulher

Texto: GOUGES, Olympe de. “Os direitos da mulher” [1791]. In: Maxime Rovere (Org.). *Arqueofeminismo: mulheres filósofas e filósofos feministas (séculos XVII-XVIII)*. São Paulo: n-1 edições, 2019, p.252-271.

Aula 15 – Encerramento (entrega da prova)

Métodos

Aulas expositivas, seminários e análise de documentos em sala de aula.

Atividades discentes

Leitura dos textos-base e participação nas aulas

Avaliação

Presença, leitura dos textos e participação nas aulas (2 pontos)

Prova (8 pontos). As questões serão entregues antecipadamente.

Recuperação

Prova

Terão direito à recuperação aqueles tiveram frequência mínima de 70% das aulas e que obtiveram nota entre 3,0 e 4,9. A nota final será a média simples entre a nota final e a nota da prova de recuperação.

Bibliografia complementar

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

- ANDERSON, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BERTELLI, Sergio. *Rebeldes, libertinos y ortodoxos en el barroco*. Barcelona: Ediciones Península, 1984.
- BOTO, Carlota. *Instrução pública e projeto civilizador: o século XVIII como intérprete da ciência, da infância e da escola*. São Paulo: Editora UNESP, 2017.
- BURKE, Peter. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- CARNEIRO, Henrique. “Guerra dos Trinta Anos”. In: Demétrio Magnoli (Org.). *História das Guerras*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- DARNTON, Robert. *Boemia literária e Revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- DUCHET, Michèle. *Anthropologie et histoire au siècle des Lumières*. Paris: Albin Michel, 1995.
- DUMONT, Louis. *Homo Aequalis: gênese e plenitude da ideologia econômica*. Bauru: EDUSC, 2000.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993-1994. 2 volumes.
- FERRONE, Vincenzo & ROCHE, Daniel. Historia e historiografía de la Ilustración. In: _____. *Diccionario histórico de la Ilustración*. Madrid: Alianza Editorial, 1998.
- FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.
- FLORENZANO, Modesto. “Notas sobre tradição e ruptura no renascimento e na primeira modernidade”. *Revista de História*, [S. l.], n. 135, p. 18-29.
- FOUCAULT, Michel. *Segurança, território, população*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FURET, François. *A Revolução em debate*. Bauru: EDUSC, 2001.
- HAMPSON, Norman. *O Iluminismo*. Lisboa: Editora Ulisseia, 1973.
- HAZARD, Paul. *A crise da consciência europeia*. Lisboa: Cosmos, 1948.
- HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- HECKSCHER, Eli. *La época mercantilista: historia de la organizacion y las ideas económicas desde el final de edad media hasta la sociedad liberal*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1943.
- HILL, Christopher. *A Revolução Inglesa de 1640*. Lisboa: Presença, 1983.
- HILL, Christopher. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HILL, Christopher. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

HILL, Christopher. *O século das revoluções (1603-1714)*. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

HOBBSAWM, Eric. *Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

HOBBSAWM, Eric. *Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ISRAEL, Jonathan. *Iluminismo radical: a filosofia e a construção da modernidade (1650- 1750)*. São Paulo: Madras, 2009.

ISRAEL, Jonathan. *A Revolução das Luzes: o Iluminismo Radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: EDIPRO, 2013.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: EDUERJ/Contraponto, 1999.

LASLETT, Peter. *O mundo que nós perdemos*. Lisboa: Edições Cosmos, 1975.

LOPES, José Reinaldo de Lima. *As palavras e a lei: direito, ordem e justiça na história do pensamento jurídico moderno*. São Paulo: Editora 34/Edesp, 2004.

MACPHERSON, C. B. *A teoria política do individualismo possessivo: de Hobbes a Locke*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979.

MANTOUX, Paul. *A Revolução Industrial no século XVIII*. São Paulo: Hucitec/Editora UNESP, s/d.

MARIUTTI, Eduardo Barros. *Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo, Hucitec, 2004.

MARX, Karl. *O Capital. Crítica da economia política*. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2011.

MAYER, Arno J. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EDUSC, 2004.

MORIN, Tânia Machado. *Virtuosas e perigosas: as mulheres na Revolução Francesa*. São Paulo: Alameda, 2014.

NOVAIS, Fernando Antonio. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Editora 34, 2019.

OSTRENSKY, Eunice. *As revoluções do poder*. São Paulo: Alameda, 2005.

PATTERSON, Thomas C. *Inventing western civilization*. New York: Monthly Review Press, 1997.

- POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- ROSSI, Paolo. *Naufrágios sem espectador: a ideia de progresso*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009.
- SEBASTIANI, Silvia. *The Scottish Enlightenment: race, gender, and the limits of progress*. New York: Palgrave MacMillan, 2013.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SKINNER, Quentin. *Uma genealogia do estado moderno*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais: 2011.
- SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1974.
- SOUZA, Laura de Mello e. “Notas sobre as revoltas e revoluções da Europa moderna”. *Revista de História*. [S. l.], n. 135, p. 9-17, 1996.
- SOUZA, Maria das Graças de. *Ilustração e História: o pensamento sobre a história no Iluminismo francês*. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.
- STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Bauru: EDUSC, 2000.
- THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- THOMPSON, Edward Palmer. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora UNICAMP, 2012.
- TODOROV, Tzvetan. *Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. 2 vols.
- TREVOR-ROPER, Hugh. *A crise do século XVII: religião, reforma e mudança social*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.
- VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: EDUSC, 2003.
- VILLEY, Michel. *A formação do pensamento jurídico moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- VOVELLE, Michel. *Combates pela Revolução Francesa*. Bauru: EDUSC, 2004.
- VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa (1789-1799)*. São Paulo: Editora UNESP, 2019.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *O sistema mundial moderno*. Porto: Afrontamento, 1974. Volumes I e II.
- WEBER, Max. A política como vocação. In: _____. *Ciência e política: as duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1999.